

Cartilha
LGBT+



Falar sobre diversidade é essencial para um ambiente de trabalho inclusivo, onde todos se sintam seguros, bem-vindos e livres para serem autênticos.

Em 2021, a Aperam está abordando, pela primeira vez, o tema LGBTQ+ e o Grupo de Diversidade Sexual e de Gênero preparou essa cartilha com muito carinho, para uma experiência de reflexão e aprendizado. Busque ampliar seu conhecimento, desenvolva sua empatia, reflita sobre o tema, possibilite diálogos seguros e respeitosos e repense atitudes.

Lembre-se, cada indivíduo é único e singular,
respeite e valorize as diferenças.



Mês do Orgulho LGBT

Na década de 60, o bar Stonewall Inn em Nova York era o ponto de encontro LGBT e o local recebia constantes batidas policiais. No dia 28 de junho de 1969, policiais entraram no local e além de agredir clientes e funcionários, levaram sob custódia 13 pessoas.

Dentre os detidos, levaram travestis e drag queens alegando “violação do estatuto de vestuário” que, de acordo com a lei, exigia que cada indivíduo vestisse ao menos três peças de roupa “adequadas” a seu gênero.

Manifestantes confrontaram as autoridades no momento da ação policial e continuaram os protestos por dias. A Revolta de Stonewall se tornou um grande marco no movimento e, posteriormente, se tornou o Dia do Orgulho LGBT. Em 2016 o presidente Barack Obama decretou o bar o primeiro monumento nacional aos direitos dos LGBT.

Bandeira LGBT

O símbolo foi criado pelo artista e ex-militar Gilbert Baker em 1978 nos Estados Unidos. Com inspiração na diversidade, inicialmente, a bandeira contava com 8 cores. No decorrer do movimento LGBT, ocorreram alterações e, atualmente, a bandeira conta com 6 faixas onde cada cor possui um significado. Confira:



vida

cura

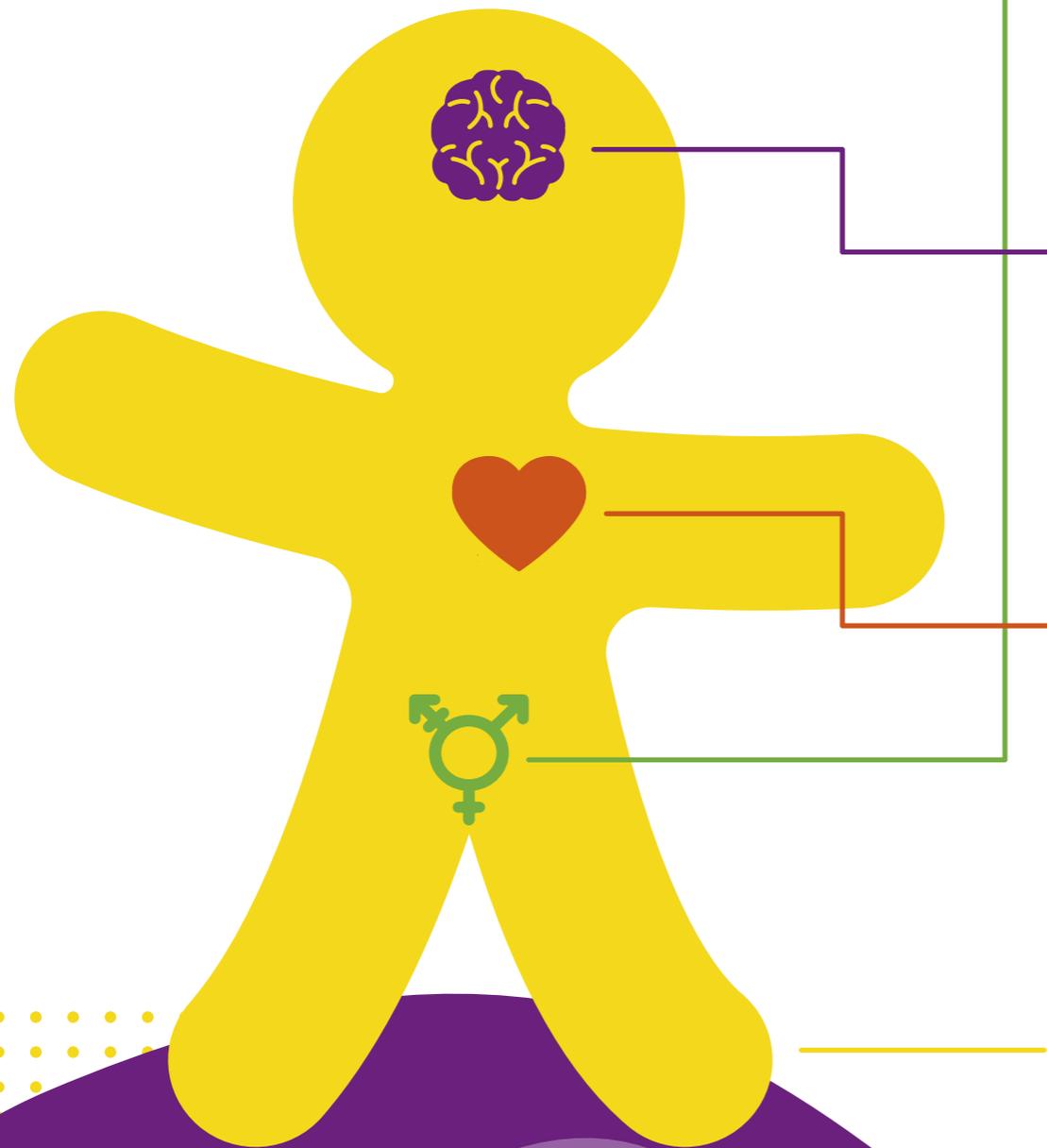
luz do sol

natureza

harmonia

espírito

Espectro de identidade e expressão de gênero



Sexo biológico



Características biológicas que a pessoa tem ao nascer (órgãos, hormônios e cromossomos). O sexo biológico pode ser Feminino, Masculino ou Intersexual.

Identidade de gênero



É a forma como a pessoa se reconhece e se sente, independente do sexo biológico atribuído no nascimento.

Orientação sexual



Atração afetiva, sexual e emocional entre indivíduos que pode ocorrer em pessoas do mesmo gênero (homossexual), de gênero diferente (heterossexual) ou de mais de um gênero (bissexual).

Expressão de Gênero



Expressão de gênero é como a pessoa manifesta publicamente a sua identidade de gênero, por meio do seu nome social, vestimenta, corte de cabelo e comportamentos. A expressão de gênero da pessoa nem sempre corresponde ao seu sexo biológico.

Dicionário LGBTQI+

Orientação sexual

Assexual

Indivíduo que não sente nenhuma atração sexual por outras pessoas.

Bissexual e Pansexual

Uma pessoa que sente atração, desejos e vontades sexuais pelo mesmo gênero e por outros gêneros. A proporção da atração pode variar de indivíduo para indivíduo.



Bissexual e Pansexual



Heterossexual

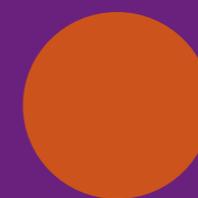
Pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas do gênero oposto.

Homossexual

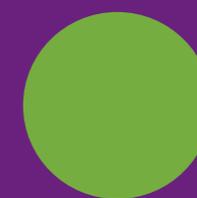
Pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas do mesmo gênero (gays ou lésbicas).

Gay: Homem que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas do mesmo gênero.

Lésbica: Mulher que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas do mesmo gênero.



Heterossexual



Homossexual



Identidade de Gênero

Agênero

Pessoa que tem identidade de gênero neutra. Não se identifica com nenhum gênero.

Binário

É a classificação do gênero e sexo em duas formas distintas e opostas, tal como masculino ou feminino. **Não-binário**, por definição, é a pessoa que não se identifica nem com o gênero masculino, nem com o gênero feminino.

Cisgênero

Pessoas que se identificam com o gênero atribuído no nascimento.

Queer

Pessoas que transitam entre outras identidades de gênero e percebem os demais termos como rótulos que restringem as possibilidades das relações.

Transexual

Pessoas que possuem identidade de gênero oposto ao do nascimento.

Homem Trans: nascido com o sexo biológico feminino, mas se identifica com o gênero masculino.

Mulher Trans: nascida com o sexo biológico masculino, mas se identifica com o gênero feminino.

Travestis e Travestilidade

Referem-se a pessoas que vivenciam diariamente o gênero feminino. Elas possuem aparência, formas e adotam comportamentos atribuídos às integrantes do gênero feminino, mas seus corpos misturam características masculinas e femininas. Preferem ser tratadas no feminino e o que buscam é o reconhecimento da sua identidade para além dos parâmetros binários (masculino-feminino) socialmente imposta.



Outros termos

Expressão de gênero

Androginia

Termo genérico usado para descrever qualquer indivíduo que assuma postura social, principalmente a relacionada à vestimenta, comum a ambos os gêneros.

Sexo biológico

Intersexual

Pessoas que nascem com anatomia reprodutiva e sexual e/ou um padrão de cromossomos que não podem ser classificados como sendo tipicamente masculinos ou femininos. Sua taxa de ocorrência é cinco vezes mais comum do que gestações de trigêmeos. Uma pessoa pode nascer com genitália ambígua entre os usuais masculino e feminino e pode acontecer, também, de o intersexo não ser pautado pelos órgãos sexuais. Por exemplo, alguém pode nascer com genitálias tipicamente femininas, mas sua anatomia interna é tipicamente masculina.



Conquistas importantes no Brasil

1970

No final da década de 70 e início da década de 80, surgem os primeiros grupos organizados para debater, propor e exigir direitos para os LGBT's. Exemplo de grupos de grande expressão foram o "SOMOS" e o "GRUPO GAY DA BAHIA" (existente até hoje).

1985

O Conselho Federal de Psicologia deixa de considerar a homossexualidade como um desvio sexual e, em 1999, estabelece regras para a atuação dos psicólogos em relação à questões de orientação sexual.

1990

A Assembleia-geral da Organização Mundial de Saúde (sigla OMS) retirou a Homossexualidade da sua lista de doenças mentais, a Classificação Internacional de Doenças (sigla CID). Após essa decisão da OMS tornou-se em desuso usar o termo "Homossexualismo", uma vez que o Sufismo "Ismo" refere à doença.

1997

Primeira Parada do Orgulho Gay em São Paulo, que hoje é o maior evento destinado ao público LGBT do mundo.

2013

Reconhecimento do casamento civil pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

2011

O STF, em decisão unânime, reconheceu a união estável entre pessoas do mesmo sexo. Com isso, casais homoafetivos passaram a ter direitos como pensão e comunhão de bens.

2008

Direito à cirurgia de redesignação sexual e reprodução assistida no SUS (Sistema Único de Saúde) do fenótipo masculino para o feminino. Em 2013, o processo do feminino para o masculino também foi aprovado pelo sistema.

2017

Em decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), ocorreu o reconhecimento do direito à mudança do nome civil e social sem a necessidade de cirurgia ou decisão judicial.

2019

O STF tornou crime a discriminação por motivos de orientação sexual e identidade de gênero. Ato discriminatórios enquadrados nessas razões passam a ser punidos pela Lei de Racismo (7716/89).

2019

A OMS aprovou a retirada da transexualidade da lista de transtornos mentais, enquadrando em uma nova CID que considera como uma questão de saúde sexual.

2020

Fim da proibição à doação de sangue de homens gays e bissexuais, mulheres trans e travestis por meio do STF.

Canais de Denúncia

Preconceito contra LGBT's, mesmo que de forma inconsciente, é assédio moral e configura crime previsto em lei.

A Aperam defende o respeito e os direitos LGBT's. Promover igualdade de oportunidades e tratamento justo a todos é a forma Aperam de criar um ambiente respeitoso, diverso e saudável.

Diga não à LGBTfobia, preconceito e toda forma de intolerância. Repreenda expressões e comportamentos discriminatórios. Denuncie!

0800 892 0515

compliance.brasil@aperam.com

<http://aperam.com/alarm>



Grupo de Diversidade Sexual e de Gênero indica:

Rita Von Hunty - @rita_von_hunty

Grupo gay da Bahia - @grupogaydabahia - <https://grupogaydabahia.com.br>

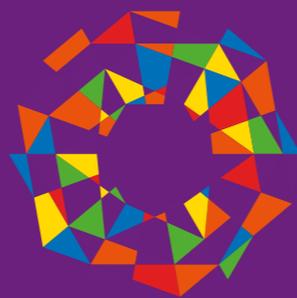
João Silvério Trevisan - @joaos.trevisan

Todxs - @todxsbrasil

Põe na Roda - @poenaroda

Louie Ponto - <https://www.youtube.com/user/loouieeee>

Canal das Bee - <https://www.youtube.com/c/CanalDasBee/videos>



Inclusão com Diversidade Aperam

*Eu respeito e valorizo
as diferenças*



Referências

GRUPO DIGNIDADE. Manual de Comunicação LGBTI+. Disponível em: <http://www.grupodignidade.org.br/wp-content/uploads/2018/05/manual-comunicacao-LGBTI.pdf>.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Diversidade Sexual e a Cidadania LGBT. Disponível em: http://www.recursoshumanos.sp.gov.br/lgbt/cartilha_diversidade.pdf.

HBO. Guia de Linguagem Inclusiva. Disponível em: <https://pji.portaldosjornalistas.com.br/wp-content/uploads/2020/05/GuiaTodxsNos.pdf>.

MAIS DIVERSIDADE. Ebook- Edição Especial: Mês do Orgulho LGBTI+. Disponível em: <https://maisdiversidade.com.br/ebooks/>.

PARLAMENTO EUROPEU. Linguagem Neutra do Ponto de Vista do Gênero. Disponível em: https://www.europarl.europa.eu/cmsdata/187108/GNL_Guidelines_PT-original.pdf